

A PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO SOBRE À PRÁTICA PEDAGÓGICA E A FORMAÇÃO CONTINUADA NO CAMPO DA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

Paulo Roberto Dalla Valle¹
Ricardo Rezer²

Resumo: Este artigo é um recorte de uma dissertação de mestrado, cujo objetivo consistiu em identificar e analisar a produção do conhecimento sobre à prática pedagógica e a formação continuada de professores de educação física no contexto escolar. A perspectiva metodológica é bibliográfica, realizada a partir da busca sistematizada no Banco de dados de Dissertações e Teses da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal em Nível Superior (CAPES) e na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), utilizando os descritores “prática pedagógica”; “formação continuada”; “educação física”, considerando o espaço temporal entre 2013 e 2017, contemplando o levantamento mais próximo ao início do percurso formativo e da pesquisa realizada durante o mestrado entre os anos 2018 e 2020. Para análise e compreensão acerca da produção do conhecimento, utilizamos a análise temática. A pesquisa indica a existência de um amplo campo investigativo a partir do cotidiano escolar e da formação continuada dos professores de educação física, interseccionando nexos com a necessidade de repensar e revisitar estes processos. Inferimos que a produção do conhecimento acerca da prática pedagógica de professores de educação física apresenta-se com um terreno fecundo a ser explorado, sendo necessário ampliar com maior profundidade as interfaces que se apresentam neste contexto. Desta forma, concebe-se que as pesquisas sobre a produção do conhecimento no campo da educação física não têm contemplado e potencializado os processos de formação continuada a partir da prática pedagógica-de professores de educação física.

Palavras-chave: Produção do Conhecimento. Prática Pedagógica. Formação Continuada. Educação Física.

THE PRODUCTION OF KNOWLEDGE ABOUT PEDAGOGICAL PRACTICE AND CONTINUING EDUCATION IN THE FIELD OF SCHOOL PHYSICAL EDUCATION

Abstract: This article is an excerpt from a master's thesis whose aim was to identify and analyze the production of knowledge about pedagogical practice and continuing education of Physical Education teachers in the school context. The methodological perspective is bibliographical, carried out from a systematic search in the Dissertation and Thesis Database of the Coordination for the Improvement of Higher Education Personnel (CAPES) and in the Brazilian Digital Library of Thesis and Dissertations (BDTD), using the descriptors “pedagogical practice” and “continuing education” and “Physical Education” considering the time span between 2013 and 2017, contemplating the survey closest to the beginning of the training course and the research carried out during the master's degree between the years 2018 and 2020. A thematic analysis was used for the analysis and comprehension of the production of knowledge. The research indicates the existence of a broad investigative field from the school routine and the continuing education of Physical Education teachers, intersecting connections

¹ Mestre em Educação pela Universidade Comunitária da Região de Chapecó (UNOCHAPECÓ). E-mail: paulodallavalle@unochapeco.edu.br

² Doutor em Educação Física pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Professor da Escola Superior de Educação Física da Universidade Federal de Pelotas (ESEF/UFPel). E-mail: rezer@ufpel.edu.br

with the need to rethink and revisit these processes. It was inferred that the production of knowledge about the pedagogical practice of Physical Education teachers presents itself as a fertile ground to be explored, being necessary to expand in greater depth the interfaces that are presented in this context. Thus, it is conceived that research on the production of knowledge in the field of physical education has not contemplated and potentiated the processes of continuing education from the pedagogical practice of Physical Education teachers.

Keywords: Production of knowledge. Pedagogical practice. Continuing education. Physical Education.

LA PRODUCCIÓN DE CONOCIMIENTO, ACERCA DE LA PRÁCTICA PEDAGÓGICA Y FORMACIÓN CONTINUA EN EL ÁMBITO DE LA EDUCACIÓN FÍSICA ESCOLAR

Resumen: Este artículo es un recorte de una disertación de maestría, cuyo objetivo fue identificar y analizar la producción de conocimiento acerca de la práctica pedagógica y la formación permanente de los docentes de educación física en el contexto escolar. La perspectiva metodológica es bibliográfica, fue realizada a partir de la búsqueda sistematizada en la Base de Datos de Disertaciones y Tesis de la Coordinación de Perfeccionamiento de Personal en Nivel Superior (CAPES) y la Biblioteca Digital Brasileña de Tesis y Disertaciones (BDTD), utilizando los descriptores “práctica pedagógica” y “educación continua” y “educación física” considerando el período entre 2013 y 2017, contemplando el levante más cercano al inicio de la trayectoria de formación y la investigación realizada durante la maestría entre los años 2018 y 2020. Para el análisis y comprensión de la producción de conocimiento utilizamos el análisis temático. La investigación indica la existencia de un amplio campo investigativo desde la rutina escolar y la formación permanente de los profesores de educación física, interconectando vínculos que se cruzan con la necesidad de repensar y revisar estos procesos. Inferimos que la producción de conocimiento sobre la práctica pedagógica de los profesores de educación física se presenta como un suelo fecundo para ser explotado, siendo necesario ampliar con mayor profundidad las interfaces que se presentan en este contexto. De esta manera, se concibe que la investigación sobre la producción de conocimiento en el campo de la educación física no ha contemplado y potenciado los procesos de formación continua desde la práctica pedagógica de los profesores de educación física.

Palabras clave: Producción de conocimiento. Práctica pedagógica. Formación continua. Educación Física

Introdução

A Formação Continuada (FC) e a Prática Pedagógica (PP) de professores constitui-se em tema e objeto recorrentes de estudos e pesquisas no meio acadêmico, devido a sua complexidade histórica, social e cultural, bem como, a relação dialógica entre elas não esgotar-se diante dos desafios que emergem da docência, entre os quais vem ganhando espaço

a ideia de que a docência necessita articular saberes pedagógicos com a constante reflexão, estudo e ressignificação do trabalho proporcionado pela FC.

No contexto da Educação Física (EF) escolar, um dos elementos entre tantos outros que necessita maior reflexão, diz respeito às necessidades da FC percebidas pelos professores a partir das dificuldades e das demandas emergentes a partir de sua PP, uma vez que a articulação entre a FC e a PP é imprescindível para o processo de ensino e aprendizagem, (ROSSI, 2013), diminuindo, assim, o distanciamento entre os processos formativos e os anseios dos professores e a produção do campo da EF (FREITAS *et al.*, 2016).

Acentua-se, assim, a necessidade de compreender como vem se estabelecendo esta relação no meio acadêmico, identificando os caminhos já percorridos e as possibilidades investigativas que se apresentam, (ROMANOWSKI, ENS, 2006), contribuindo, desta forma, para qualificar a produção do conhecimento, explorando, assim, novos caminhos que possam contribuir para o aprofundamento teórico, estabelecendo nexos e ampliando as discussões.

Neste sentido, as investigações em torno da FC e da PP, problematizadas sob diferentes lentes teóricas e processos investigativos, especialmente com a expansão dos programas de pós-graduação *stricto sensu* (cursos de mestrado e doutorado), tem produzido dissertações e teses em diferentes áreas, corroborando assim, com a produção do conhecimento.

Compreendemos que, nos últimos anos, a produção do conhecimento no campo da EF escolar tem conquistado maior espaço no meio acadêmico, bem como, tem apresentado vasto campo de investigação, especialmente pelos desafios impostos com as diretrizes curriculares, a reforma do ensino médio e, mais recentemente, a Base Nacional Curricular Comum (BNCC). Estes, entre outros elementos que permeiam o cotidiano escolar, têm exigido dos professores novos olhares e a necessidade de constante processo de formação e interação com as mudanças que se apresentam, possibilitando-lhes enfrentar e superar os desafios decorrentes dos novos cenários e contextos (FREITAS *et al.*, 2016, FERREIRA, SANTOS, COSTA, 2015).

Com a crescente produção, nos movemos no sentido de mapear quais as possibilidades de investigação que se apresentam tematizando a FC e a PP de professores de EF no contexto escolar, bem como, as diferentes interfaces que compõem os processos investigativos já

realizados, descortinando alguns cenários, explorando horizontes e lacunas que se apresentam para ampliar e qualificar a reflexão em novas pesquisas.

Desta forma, a partir de um estudo bibliográfico, compomos este artigo com uma visão geral a partir do recorte temporal (2013 a 2017) sobre a produção do conhecimento acerca da PP como possibilidade para pensar a FC de professores de EF. Apresentamos, inicialmente, os caminhos metodológicos percorridos e, na sequência, a análise desta produção, refletindo e sistematizando o que já foi investigado, ampliando, assim, a compreensão sobre a temática.

Por fim, destacamos algumas sínteses derivadas do processo de análise que se constituem em caminhos a serem percorridos como possibilidade de qualificar e explorar novas investigações, contribuindo para a produção do conhecimento.

Caminhos metodológicos percorridos

Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, do tipo “estado do conhecimento”, pois nos possibilita a “[...] identificação, registro, categorização que levem à reflexão e síntese sobre a produção científica de uma determinada área, em um determinado espaço de tempo, congregando periódicos, teses, dissertações e livros sobre uma temática específica” (MOROSINI, FERNANDES, 2014, p.155), nos permitindo, assim, compreender os caminhos já percorridos, identificando, neste processo, as lacunas que podem ser exploradas e suas contribuições para propostas de estudo (ROMANOWSKI, ENS, 2006) a partir do levantamento das produções de dissertações e teses, com o objetivo de identificar e compreender como vêm sendo explorados os temas de FC e PP no contexto da EF escolar.

A escolha pela pesquisa do tipo “estado do conhecimento” apresenta similitudes com as pesquisas do tipo “estado da arte”, compreendido como “[...] um mapa que nos permite continuar caminhando; um estado da arte é também uma possibilidade de perceber discursos que em um primeiro exame se apresentam como descontínuos ou contraditórios (MESSINA, 1998, p. 01), sendo este tipo de pesquisa mais complexa, abrangente e capaz de fornecer informações mais profundas a respeito de um tema e, como vislumbrado também, em pesquisas do tipo “estado da questão” que “[...] levam o pesquisador a registrar, a partir de um rigoroso levantamento bibliográfico como se encontra o tema ou o objeto de investigação no

estado atual da ciência ao seu alcance” (THERRIEN, 2004, p.7). Reconhecemos, desta forma, a existência de diferenças em relação ao tipo de pesquisa adotada, contudo, identificamos existir, na literatura e no próprio contexto acadêmico, aproximações discursivas dada a relevância destas para produção do conhecimento.

A busca se deu no Catálogo de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), utilizando-se os descritores, “prática pedagógica”; “formação continuada”; “educação física”. Optou-se por pesquisar nestes bancos de dados devido à relevância no armazenamento de informações que pudessem subsidiar nossa compreensão.

Definiu-se o recorte temporal (2013 a 2017) por compreendermos esse período como o de produções mais recentes veiculadas ao início da pesquisa de mestrado (2018), nos possibilitando analisar e perceber como vem sendo aprofundado o tema, abrangendo possivelmente as contribuições das produções anteriores a este período.

O caminho metodológico do tipo “estado do conhecimento” nos oportuniza, através da técnica de análise, a inferência de conhecimentos já produzidos (CAREGNATO, MUTTI, 2006), sendo caracterizado pela possibilidade de explorar a produção sobre um determinado tema indispensável ao processo de análise buscando identificar lacunas deixadas em estudos anteriores (ROMANOWSKI, ENS, 2006). Constitui-se, portanto, em uma revisão histórica sobre a evolução de conceitos, temas e referencial teórico, fornecendo, aos pesquisadores, uma visão geral dos estudos já realizados, possibilitando, desta forma, subsídios para o ineditismo em pesquisas e estudos com maior profundidade.

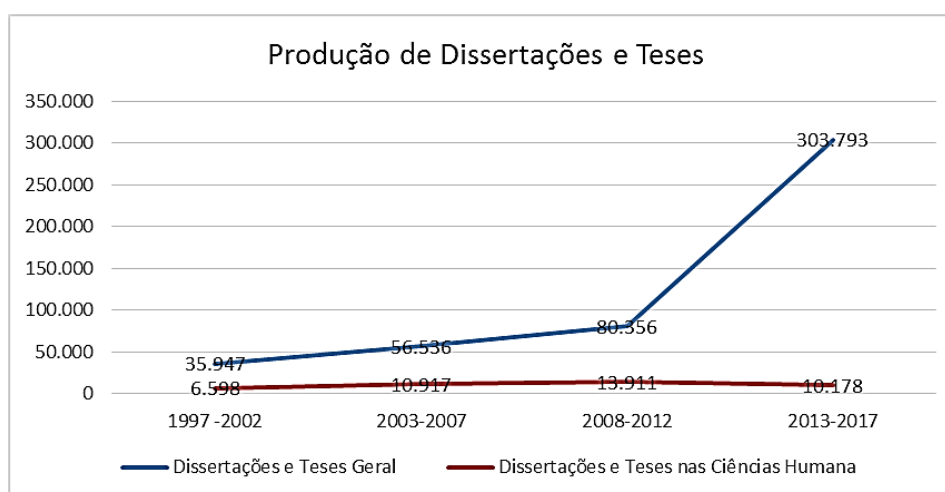
O objetivo proposto ao explorar o “estado do conhecimento” sobre determinado tema, assunto e/ou problema, não é o de conhecer a totalidade do conhecimento, mas sim, o rastreamento daquilo que já foi produzido, e, a partir disso, explorar aquilo que ainda não foi feito. Romanowski, Ens (2006, p.39) corroboram, afirmando que “essas análises possibilitam analisar as ênfases e temas abordados nas pesquisas; os referenciais teóricos que subsidiaram as investigações [...]”, movimento que consideramos essencial para amparar novas pesquisas e qualificar o processo de produção do conhecimento.

A medida que compreendemos que as investigações têm avançado, consideramos necessário voltar os olhares para aquilo que foi anteriormente produzido e lançar olhares para

as possibilidades e horizontes que se apresentam, contribuindo, assim, para evolução da ciência e do conhecimento epistemológico sobre um determinado tema.

Neste sentido, buscando compreender a trajetória e a evolução das produções de dissertações e teses, realizamos, inicialmente, uma busca sobre as produções desenvolvidas a partir de 1997, ano em que a FC passou a ganhar maior notoriedade no contexto brasileiro devido a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB nº 9394/96). Para comparar o volume produzido, analisamos a produção total e aquelas relacionadas às ciências humanas, como expresso no gráfico 1.

Gráfico 1³ - Distribuição da produção de dissertações e teses brasileira (1997 - 2017), numa comparação entre o número total de produções e aquelas pertencentes a grande área: ciências humanas, área de conhecimento: educação, área de avaliação: educação, nome do programa: educação.



Fonte: Elaborado pelos autores a partir dos dados coletados no Banco de Teses e Dissertações da CAPES.

Conforme o Gráfico 1, vislumbramos uma crescente produção de dissertações e teses no período de 1997 a 2017, nos permitindo inferir que, no período de 2013 a 2017, a quantidade geral destas produções acentuou-se, se comparado aos anos interiores, estando está relacionada também a expansão dos programas de pós-graduação *stricto sensu* de mestrado e doutorado impulsionados no Brasil.

Na tentativa de aproximar e vislumbrar as produções relacionadas ao contexto que buscamos identificar, refinou-se a pesquisa utilizando-se critérios para identificar e selecionar

3 O gráfico comparativo foi ilustrado com o objetivo de demonstrar a crescente produção sobre o tema pesquisado a partir de 1997, ano seguinte à promulgação da LDB, que contemplava a obrigatoriedade da FC.

os trabalhos, limitando a busca àquelas pertencentes a: Grande área: Ciências Humanas, Área do conhecimento: Educação, Área de avaliação: Educação, Nome do Programa: Educação. Os descritores utilizados nesta etapa foram “formação continuada”; “prática pedagógica”; “educação física” resultando com a pesquisa em um considerável número de produções conforme apresentado no Quadro 1.

Quadro 1- Estratégias de busca nas bases de dados

Fase	Base	Estratégia de busca	Dissertações	Teses	Seleção por título	Planilha síntese	Seleção para análise
1	CAPEL	“formação continuada e prática pedagógica e educação física”	217.146	95.380			
1	BDTD	“formação continuada e prática pedagógica e educação física”	102	37	8	8	7
2	CAPEL	“formação continuada e prática pedagógica e educação física”. Filtros: Área do conhecimento: Educação Área de avaliação: Educação Área de concentração: Educação Nome do programa: Educação	7.022	3.156	13	13	13

Fonte: Elaborado pelos autores com base no Banco de Dados da CAPES e BDTD em novembro e dezembro de 2018.

Diante do número de produções, realizamos a leitura flutuante dos títulos, selecionando aqueles que apresentavam relação direta com o tema de nossa pesquisa. Foi necessária uma leitura atenta dos resumos para que fossem selecionadas as produções que abordassem os temas de forma explícita, extraíndo desses o máximo de informações possíveis.

Desta forma, compuseram o escopo de nossa análise apenas as dissertações e teses que continham no título dois dos descritores utilizados na busca, sendo um dos descritores obrigatoriamente “educação física”. A partir de então, elaborou-se uma planilha síntese, na qual foram excluídas dissertações e teses repetidas, resultando num total de 20 trabalhos selecionados para análise, passando-se, então, a leitura flutuante dos resumos das produções selecionadas.

A leitura dos resumos dos vinte trabalhos selecionados constitui-se na fase final, abstraindo ao máximo de informações que nos possibilitassem ter maior compreensão dos achados das pesquisas, organizados a partir da análise do conteúdo (BARDIN, 2016). Assim, a partir da busca e sistematização dos dados apresentados anteriormente, nos propomos a seguir, discutir a produção do conhecimento da PP e da FC dos professores de EF.

Contextos e desafios

Compreendendo que a educação acompanha as mudanças socioculturais, econômicas, políticas e que estas acabam influenciando diretamente no contexto escolar, percebe-se a importância de investigar como vem sendo delineada e discutida a FC e a PP no campo da EF escolar em diferentes espaços e tempos, como possibilidade de enfrentamento aos desafios que emergem da docência.

Um dos desafios a serem desvelados cotidianamente no contexto escolar e na PP dos professores de EF constitui-se em perceber: Como a FC pode contribuir para a PP dos professores de EF escolar? Ao refletirmos sobre estas relações, observamos, a partir da análise dos resumos dos trabalhos selecionados, a necessidade de potencializar a ação dos professores de EF que, assim como os demais professores, carecem de práticas de FC que realmente se efetivem com o propósito de possibilitar, a partir das reflexões destas formações, o processo de resignificação da PP. Questionam-se, ainda, quais seriam as circunstâncias que vêm mobilizando a comunidade escolar a resgatar a FC como uma possibilidade de melhorar a prática e, conseqüentemente, a qualidade do processo de ensino e aprendizagem?

Pode-se conceber, a partir da compreensão da literatura sobre o tema, a possibilidade de duas explicações para tal fato: 1) a educação, apesar de inúmeros avanços percebidos, especialmente nas últimas duas décadas, apresenta ainda algumas fragilidades, dentre as quais é possível observar as recorrentes discussões sobre a PP dos professores associada aos baixos

índices em avaliações de larga escala e de indicadores externos; 2) a necessidade de se repensar esta prática associada à possibilidade da melhoria da qualidade no processo de ensino e aprendizagem frente aos desafios da educação contemporânea.

Importante, diante do exposto, destacar que “[...] no Brasil, é preciso incrementar as pesquisas que articulem as concepções do professor aos processos de aprendizagem da docência e a suas práticas de ensino” (ANDRÉ, 2010, p. 177). Para que esta ação saia do campo das discussões e torne-se uma prática legitimada em nosso cotidiano, é preciso que a FC seja pensada, potencializada e desenvolvida com ações que considerem a PP e seu entorno, e também contribua para recuperar a dignidade do trabalho do professor, através da garantia do direito à formação de qualidade e espaços físicos adequados, contemplando ações e políticas de valorização do magistério, plano de cargos e salários que, articuladas com o seu processo formativo, possam resgatar no professor o ânimo pelo exercício da profissão.

Ao analisar as produções já realizadas no espaço temporal entre 2013 e 2017, identifica-se a prevalência de investigações e discussões que privilegiam focar nas contribuições da FC para a PP de professores, deixando uma lacuna para pensar como a PP de professores pode se constituir em subsídios para pensar os processos formativos.

Assim, como base em nossa busca, apresentamos no Quadro 2 uma síntese das dissertações e teses selecionadas para análise dos resumos, apresentando elementos que nos favorecem compreender os caminhos já percorridos, contendo a autoria, ano de publicação, área do programa de pós-graduação onde foi produzida e instituição do PPG, nos possibilitando vislumbrar espaços, tempos e diferentes contextos de investigação.

Quadro 2- Dissertações e teses quanto à autoria, área e local de origem entre 2013-2017.

AUTORIA (ANO)	DISSERTAÇÃO TESE	ÁREA DO MESTRADO/DOCTORADO	IES/PPG
VITÓRIO (2013)	Dissertação	Educação	UNESC
PITER (2013)	Dissertação	Educação	UNESC
COSTA (2013)	Dissertação	Educação	UFSCAR
ANTUNES (2014)	Dissertação	Educação	UFSM
MIOTTO (2014)	Dissertação	Educação	UNIVÁS
SANTOS (2014)	Dissertação	Educação Física	UnB
VENANCIO	Tese	Educação	UNESP
BATISTA (2015)	Dissertação	Educação	UFMT
FILMIANO (2015)	Dissertação	Educação	UFSC
VAROTTO (2015)	Dissertação	Educação	UFSC

LIRA (2015)	Tese	Educação	UFS
NADOLNY (2015)	Tese	Educação	UFPR
FREITAS (2016)	Dissertação	Educação	UNIEBU
MATOS (2016)	Dissertação	Educação Física	UFSC
MADELA (2016)	Dissertação	Educação	UNOCHAPECÓ
BAHIA (2016)	Tese	Educação Física	UFSC
RIBEIRO (2016)	Tese	Ciências da Motricidade	UNESP
MORAES (2017)	Dissertação	Educação	UFU
CUNHA (2017)	Dissertação	Educação	UEPG
CORREA (2017)	Dissertação	Educação	FURG

Legenda: UNESC – Universidade do Extremo Sul Catarinense. UFSCAR – Universidade Federal São Carlos. UFSM – Universidade Federal de Santa Maria. UNIVÁS – Universidade do Vale do Sapucaí. UFMT- Universidade Federal de Mato Grosso. UFSC – Universidade Federal de Santa Catarina. UNIEBU – Universidade de Uberaba. UNOCHAPECÓ – Universidade Comunitária da Região de Chapecó. UFU – Universidade Federal de Uberlândia. UEPG – Universidade Estadual de Ponta Grossa. FURG – Universidade Federal do Rio Grande do Sul. UFPR – Universidade Federal do Paraná. UNESP – Universidade Estadual Paulista Julio Mesquita Filho/Presidente Prudente. UFS – Universidade Federal do Sergipe. UFPR – Universidade Federal do Paraná. UnB – Universidade de Brasília.

Fonte: Elaborado pelos autores com base na leitura e análise dos resumos dos trabalhos selecionados.

Com referência à síntese do Quadro 2, pode-se inferir que a concentração de trabalhos que fazem abordagem ao tema pesquisado está nas regiões Sul e Sudeste. Quanto à origem das instituições, observa-se uma simetria entre instituições públicas e privadas, o que possibilita a compreensão de que o tema está presente nas discussões e produções de forma bem distribuída.

Quanto às áreas das produções, tomando como referência as áreas de avaliação da CAPES, observa-se o predomínio na Grande Área de Ciências Humanas, seguida pela Educação Física.

O número expressivo de produções ligadas aos programas de pós-graduação em educação pode ser explicado, também, pois utilizamos, na segunda etapa do levantamento das produções, os filtros: área do conhecimento, área de avaliação, área de concentração e nome do programa de educação, visto que objetivamos analisar justamente o que vinha sendo produzido e veiculado com a própria área do desenvolvimento desta pesquisa.

Percebe-se, nas produções analisadas, a predominância de abordagens em torno da FC de professores de EF do ensino fundamental e da educação infantil, com grande enfoque na leitura e análise de iniciativas de formação. A relação entre a FC e a PP, priorizando-se discussões sobre como os processos de formação têm contribuído para a melhoria do processo de ensino e aprendizagem, aparecem de forma expressiva nas produções analisadas.

Apesar de apresentar relação com a PP, não foram identificados trabalhos que abordassem a FC a partir da percepção dos desafios e demandas da análise da PP, fato que evidencia a necessidade de explorar esta relação. Nesta lógica, observamos que, ao discutir a PP de professores de EF para pensar processos de FC, exploramos o caminho contrário aquele que se apresenta já discutido no meio acadêmico, contribuindo, assim, para produção do conhecimento.

O cenário observado na análise das temáticas e relações estabelecidas nas investigações que compuseram o recorte temporal, evidencia que as produções acadêmicas têm se preocupado em explorar temáticas mais próximas com o *locus* dos próprios investigadores, fato observado no contexto em que se situam as investigações.

Com relação às características metodológicas, encontradas nos resumos dos trabalhos selecionados, podemos afirmar que: a) a principal abordagem de pesquisa utilizada é a qualitativa, com 11 produções, e apenas 1 (uma) com abordagem quantitativa/qualitativa, enquanto 8 (oito) resumos não informaram qual a abordagem adotada.

A entrevista semiestruturada é predominantemente o instrumento de coleta de dados mais utilizado, contabilizando 11 produções. Observam-se ainda como instrumentos de estudo, de forma decrescente: a análise documental, (três produções), questionário (duas produções), grupo focal e observação e estudo de caso (uma produção cada, respectivamente), incluindo o uso de instrumentos combinados para coleta de dados (uma produção).

Com relação aos recursos de análise dos dados, predominam a análise temática (seis produções) e a análise do conteúdo (cinco produções), seguida por análise do discurso mais análise documental (quatro produções) e uma produção que utilizou estatística mais análise do discurso.

Outra característica relevante observada é que, em sua maioria, as pesquisas podem ser classificadas como micro estudos com número de sujeitos participantes que variam entre um e 35 professores, dados estes que justificam a relevância dos estudos em diferentes contextos e temáticas, com enfoques metodológicos que permitem maior compressão, dados os instrumentos e recursos utilizados tanto na coleta como na análise dos dados.

Os dados da pesquisa apontam, ainda, que as pesquisas, em sua expressiva maioria, ocorreram na área da educação (16 produções), enquanto três foram realizadas em programas

específicos da EF e um na área das ciências da motricidade. Convém destacar que, nas dissertações e teses, o foco amostral são os professores da educação básica, dialogando assim com as percepções e emergências do chão da escola.

Na análise dos resumos pode-se perceber a versatilidade com que foram conduzidas as pesquisas, não havendo, inclusive, uma padronização quanto à estrutura dos resumos, na qual se verificou a ausência de informações, o que nos leva a inferir que, apesar de os estudos serem conduzidos com rigor acadêmico, ainda registram-se fragilidades na comunicação ao deixarem de apontar informações importantes para uma compreensão mais abrangente da pesquisa.

Em síntese, não se observam muitas incongruências, sendo que as principais situam-se na falta de uma abordagem clara dos objetivos e dos resultados alcançados e no fato de que as considerações conclusivas apresentavam-se limitadas, mas propiciavam uma noção do que o estudo tratava. É pertinente, porém, considerar que, como a análise dos trabalhos ocorreu pela leitura dos resumos, ocorrem limitações ao serem feitas considerações mais abrangentes, até porque a intenção não reside em qualificar ou desqualificar as pesquisas já realizadas, e sim perceber o estado do conhecimento até aqui produzido.

As abordagens e temas de pesquisa apresentaram uma gama diversificada, não demonstrando uma centralidade nos contextos, o que possibilitou perceber o vasto campo pelo qual os autores transitaram, possibilitando-nos inferir que as diferentes abordagens, lentes teóricas, contexto e objetivos das pesquisas têm contribuído para potencializar a produção do conhecimento com diferentes olhares. O Quadro 3 apresenta, de forma sintética, os agrupamentos temáticos, identificados com a análise dos resumos.

Quadro 3 - Abordagens e temáticas apresentadas a partir dos resumos de dissertações e teses selecionadas

Abordagens e temáticas centrais	Dissertações e teses (n=20) Frequência
Contexto escolar, prática pedagógica	8
Formação continuada, trabalho docente, políticas de formação continuada	5
Conhecimentos pedagógicos, construção profissional, identidade profissional	4
Saberes docentes	3

Fonte: Elaborado pelos autores

A atenção e interesse dos autores pelas questões que permeiam a PP no contexto escolar, bem como as contribuições da FC para o trabalho docente, analisados sob a perspectiva das políticas de FC apareceram na análise dos resumos com maior evidência, demonstrando o quanto o tema vem ganhando espaço na contemporaneidade.

O que dizem as produções já realizadas?

Ao analisarmos as produções que compõem o escopo de nossa análise e que subsidiaram as discussões provocando aproximações com o tema de nosso interesse, observaram-se distanciamentos, silenciamentos e lacunas que serão apresentadas a seguir.

Identificou-se, nas produções analisadas, a preocupação com os saberes docentes, buscando ampliar o entendimento que estes saberes constituem-se na medida em que o professor busca interagir de forma autônoma, a fim de dar mais sentido a sua prática.

Percebe-se, porém, conforme Antunes (2014), que a construção e a reconstrução dos saberes docentes se dão, muitas vezes, fora do contexto escolar, de maneira individual ou coletiva. Contudo, o autor aponta em seu estudo a necessidade demonstrada pelos professores em promover momentos de reflexão como um instrumento ativo para as práticas diárias a partir de ações e estudo.

Madela (2016), ao investigar como os professores constroem os saberes docentes na formação inicial em EF, destaca que são construídos em suas experiências cotidianas, nas mais diversas fontes – formação inicial, pós-graduação, cursos de atualização e capacitação. Assim, a PP pode ser entendida como espaço e tempo de produção de saberes docentes, por interagir com o outro e estar sempre aberta à construções e reconstruções.

Ainda sobre os saberes docentes, principalmente na PP de professores iniciantes, destaca-se que:

A partir da análise das narrativas entendemos que, tendo em vista as percepções e crenças sobre a EF escolar em diferentes tempos formativos apresentadas pelos professores pesquisados, bem como suas referências formativas, possuem diferentes fontes de saberes que influenciam sua prática pedagógica, não só relacionadas à formação inicial, mas também a outros aspectos como os da vida pessoal, da cultura dos alunos, de sua própria experiência na escola e da relação com outros professores. Quanto à formação inicial, se apropriam de diferentes saberes advindos do curso, especialmente ligados às teorias pedagógicas e que influenciam e são

mobilizados na sua prática em conjunto com as demais referências (CORREA, 2017, n.p.).

Observou-se, a partir da análise, que os resumos apresentam fortes relações entre a FC e a PP dos professores, apontando, também, elementos ausentes no fazer pedagógico e a necessidade do constante repensar sobre elas e os cursos de formação inicial e continuada (MORAES, 2017).

O processo reflexivo sobre as práticas de FC, a partir da investigação da PP como contributo para o desenvolvimento de crianças no ensino fundamental, está presente em diversos estudos (CUNHA, 2017; LIRA, 2015; VAROTTO, 2015; FILMIANO, 2015) que fazem investigações em diferentes contextos escolares e convergem ao afirmarem que os professores preocupam-se em planejar o processo ensino-aprendizagem e percebem a importância de repensar a prática e fundamentá-la a partir de experiências profissionais anteriores, considerando, ainda, o seu conhecimento sobre os alunos a partir do contexto social em que se encontram inseridos.

Exemplo disso são os resultados apresentados por Miotto (2014), ao enfatizar que o desafio posto aos professores na atualidade é construir educação que contemple o currículo escolar e o interesse e as necessidades dos jovens alunos, afirmando, em suas considerações, que as mudanças na atuação dos docentes têm acontecido de forma gradativa a partir de situações em que certezas deixam de responder às questões da prática.

As especificidades com que operam os professores de EF, cotidianamente, apresentam-se inseridas nas investigações do autor referido, cada qual com suas concepções e forma de atuação, ancorando-se ainda em reflexões a partir do conhecimento de documentos normativos sobre a atuação profissional.

Esta abordagem ainda é pouco presente, mas merece atenção, pois, além de possibilitar aos profissionais ampliar a compreensão de seu campo de intervenção, favorece que os mesmos conheçam mais a organização da prática pedagógica, as condições de trabalho e o rompimento com os aparelhos ideológicos pós-modernos que muitas vezes interferem no contexto escolar e, conseqüentemente, na prática dos professores.

Nesta perspectiva, duas dissertações fazem análise sobre como a EF escolar é percebida em primeiro momento na FC e, em seguida, a percepção dos professores frente à Proposta Curricular de Santa Catarina, referenciando que:

O conhecimento abordado nas formações está distante de um avanço na perspectiva de uma prática que considere a relação entre as premissas teórico-metodológicas com os conhecimentos específicos a serem ensinados, ou seja, avanço do conhecimento na perspectiva ontológica realista crítica. Os conteúdos não se vinculam a um projeto crítico de educação, articulados ao materialismo histórico. O conhecimento abordado, quase na totalidade das formações pesquisadas, se assenta sobre uma concepção ontológica realista empírica que o mantém superficial, eclético e insuficiente para conhecer os nexos causais que determinam a realidade, o que dificulta as possibilidades de novas objetivações para a educação física na perspectiva da formação humana para a emancipação (VITÓRIO, 2013, n.p).

Pinter (2013), fazendo referência a Proposta Curricular de Santa Catarina e a compreensão dos professores sobre ela através dos processos de FC, destaca que:

Entre elas verificamos a falta de um programa de formação continuada com sequência de tempo e conteúdos e com pouco objetivo no estudo da Proposta. Os professores sentem falta de formação contínua e demonstram ter compreensão dos benefícios advindos com a sua realização. Por outro lado, ficou evidente em suas manifestações a falta de entendimento sobre as orientações pedagógicas da Proposta. Podemos também analisar três diferenças entre as macrorregiões pesquisadas. No que se refere à diretividade no ato de ensinar; a oferta de formação continuada e a diferença na realização de reuniões pedagógicas voltadas ao estudo da Proposta Curricular de Santa Catarina (PINTER, 2013, n.p).

As contribuições das autoras referenciadas alargam a preocupação e contribuem para justificar a necessidade de se repensar os processos de FC que são disponibilizados aos professores. Por serem pesquisas recentes, acredita-se que o contexto avaliativo e a percepção dos professores não tenham avançado positivamente, posto que em Santa Catarina há uma constância de ações de formação continuada pautadas na falta de reflexão fundamentada, organizada sob primeira impressão para envolver os professores em atividades nos períodos destinados à formação sem o compromisso com o processo formativo de qualidade e que atendam aos interesses dos professores e dos alunos.

Percebe-se, diante do exposto, uma das fragilidades encontradas nas propostas e ações de FC, o distanciamento entre o tempo e os conteúdos a serem abordados, e, muitas vezes, são

apresentadas propostas desconexas quanto à sequência na realização destas ações. Evidencia-se, assim, a necessidade em se propor ações que apresentem uma sequência que esteja articulada com o espaço e tempo, e que tenha uma continuidade e envolvimento nas ações, proporcionando, assim, maior interação e envolvimento dos professores no sentido de ampliar as possibilidades de articulação com os objetivos a que se propõem tais programas.

Os resumos de dissertações e teses, que discutem a temática da FC de professores de EF, remetem a estudos que vão desde o início da carreira de uma professora (COSTA, 2013), até a investigação de políticas de FC oferecidas em determinado contexto, a qual evidencia que:

Os resultados indicam haver uma sintonia entre a política brasileira de formação continuada de professores e as diretrizes internacionais em vigor, cujos discursos deslegitimam o papel da unidade teoria e prática como fonte essencial da produção de conhecimentos e de intervenção na prática social, relegando a formação para o campo do pragmatismo. Com relação à produção do conhecimento em Educação Física constatamos a existência de um polo dominante, amparado pelos pressupostos da epistemologia da prática e da defesa do professor pesquisador/reflexivo. Tal fato nos conduz a reforçar a importância de defender a produção e a divulgação do conhecimento científico comprometido com o desvelamento das contradições presentes no modo de produção capitalista e as relações que estabelecem com a organização dos processos educativos e com o trabalho docente em Educação Física (SANTOS, 2014, n.p).

Igualmente intuímos, por meio da análise dos resumos, que a FC é relevante à consolidação da carreira, na construção da identidade e no aperfeiçoamento da atuação pedagógica, aspectos que estão relacionados diretamente com a constituição do professor no exercício da docência, pois à medida que o professor está inserido em propostas e ações de FC, poderá alicerçar sua prática com as contribuições advindas destes momentos. Matos (2015), em seu estudo sobre a FC e suas contribuições para o professor de EF da educação infantil em Florianópolis (SC), destaca que:

[...] os resultados convergiram para as contribuições positivas que os momentos de Formação Continuada desta rede vêm proporcionando aos seus professores. Contudo, as ausências de alguns docentes e as sugestões analisadas por meio dos instrumentos apontam para o desejo de mudanças. Pode-se constatar assim, que os professores perceberam que os momentos de formação são muito importantes, tanto para seu crescimento profissional quanto para o pessoal, e que a maioria se mostra satisfeita com os resultados

alcançados. No entanto, pode-se asseverar que os educadores anseiam por propostas mais contextualizadas às suas práticas cotidianas, além de pleitearem maior motivação e reconhecimento, aumento na frequência de encontros e variabilidade nas temáticas e metodologias abordadas (MATOS, 2015, n.p).

Em um estudo que tinha como problema de pesquisa analisar como o professor de EF consegue trilhar sua carreira profissional em um cenário com conquistas de aprendizagens, superações e construções discentes, ao mesmo tempo em que se depara com a falta de estrutura, material, FC e salários indignos, Ribeiro (2016, s.p) defende que “ao dar voz àqueles que vivem o cotidiano escolar foi possível detectar motivações, aprendizados, dificuldades e possibilidades na prática pedagógica de professores de Educação Física (...)”.

Ao dar vez a voz dos professores, abrem-se momentos fecundos de reflexão que, por meio reciprocidade, podem contribuir para melhor compreender como se estabelecem e se constituem as práticas, saberes e o cotidiano na escola, o que pode se constituir em ponto de partida para pensar a FC destes profissionais. Neste sentido, Bahia (2016) ao discutir as contribuições da FC em exercício para a PP, defende em sua tese que:

[...] as ações de FCE parecem contribuir positivamente na carreira e na prática pedagógica dos professores de Educação Física que atuam na Educação Básica do estado da Bahia. No entanto, há barreiras relevantes que impedem a adesão dos professores aos programas, desde a desvalorização salarial até as questões de sobrecarga de funções e atividades acadêmicas, profissionais e pessoais. Além destes fatores, os professores indicaram a falta de políticas públicas eficazes que garantam a continuidade das ações. Por fim, conclui-se que é necessário rever os modelos frequentemente adotados de FCE, com o intuito de reconhecer e valorizar os saberes e conhecimentos dos professores, assim como os docentes sejam estimulados a refletir que a FCE se configura como um processo permanente e contínuo ao longo da vida profissional. (s. p).

Na mesma direção, Batista (2015 s.p) defende que “[...] a formação é um processo imprescindível para o ser professor, sendo este concebido como mediador do desenvolvimento dos saberes e sujeito em constante formação”, estabelecendo, assim, relações com os desafios que se apresentam na pós-modernidade, em tempos de fluidez, de mudanças repetidas, de práticas cada vez mais superficiais, em que faz-se necessário compreender que “[...] todo processo construtivo reflete diretamente na sua ação dentro do

seu ambiente de trabalho, na vivência, produção e partilha de conhecimento com os sujeitos de sua ação” (BAPTISTA, 2015, s.p).

Nesta esteira, considerar os aspectos que permeiam a prática dos professores na escola, em tempos em que se faz necessário a resistência e o enfrentamento aos desmandos e incongruências políticas no contexto educacional, constitui-se em uma possibilidade de potencializar a ação do professor e da função social da escola, como um recurso para formação em serviço, a partir da reflexão que se estabelecesse observando a realidade e as demandas que se apresentam cotidianamente.

A escola como *locus* de FC, compreendida também como espaço da construção profissional e dos saberes pedagógicos, uma vez que nela podemos valorizar os saberes da experiência e atentar para as diferentes etapas do desenvolvimento profissional, também faz parte da reflexão dos estudos analisados (BATISTA, 2015), sendo que, muitas vezes, é necessária a reestruturação dos cursos ofertados aos professores a fim de atender as demandas da FC para os professores de EF, modificando paradigmas, contribuindo, assim, para uma nova identidade profissional e ressignificação de suas ações (FREITAS, 2015).

Embora a FC possa contribuir efetivamente de forma ímpar para melhorar o processo ensino e aprendizagem, percebemos, hoje, mais do que outrora, que a mesma vem sendo tratada como um produto no mercado e que os objetivos primeiros desta ação são deixados de lado em razão de, muitas vezes, serem desenvolvidas com ações rápidas, de caráter instrutivo, capacitista e de atualização, com pouco aprofundamento teórico, pedagógico e reflexivo.

Gatti e Barreto (2009, p. 200) ponderam, porém, que:

Em geral a formação continuada oferecida nas últimas décadas teve como propósito a atualização e aprofundamento de conhecimentos como requisito natural de trabalho em face aos avanços nos conhecimentos, as mudanças no campo das tecnologias, os rearranjos nos processos produtivos e suas repercussões sociais.

Observa-se, contudo, que a busca pela legitimação destas ações no contexto atual tem amplo apoio social por ser uma ação que emerge da prática e da realidade, e que necessita ser repensada e potencializada diante dos caminhos que a escola e a educação vêm tomando. Por ser uma prática constante, desafiadora e imprescindível para a melhoria da qualidade de ensino, ela precisa estar alicerçada a fim de subsidiar, indistintamente, condições de acesso e

garantias de sua execução com objetivos pedagógicos e não ser um produto, no mercado, com fins lucrativos.

O levantamento das produções acadêmicas em torno da FC apresenta, ainda, elementos que podem contribuir para delinear os rumos investigativos da pesquisa. Em estudo recente, Monteiro (2017, n.p) aponta em sua pesquisa sobre o Estado da Arte da Formação Continuada que:

Os resultados indicaram que as temáticas emergentes se referem às concepções, leitura, coordenação pedagógica, representações sociais, profissionalismo e os temas transversais sobre diversidade, gênero, sexualidade. Apresenta-se ainda como aspectos ausentes ou menos predominantes nas pesquisas de formação continuada as temáticas relativas à educação ambiental, identidade, autonomia, profissionalismo e inovação curricular. Observa-se que praticamente inexitem nesses estudos temas como pesquisa em colaboração, interdisciplinaridade e transdisciplinaridade, saberes da experiência, condições de trabalho docente, valorização profissional, abordagens autobiográficas e do ciclo de desenvolvimento profissional da carreira do professor.

Face ao exposto pela autora, percebe-se, na investigação, a ausência de estudos relacionados ao campo de FC e PP dos professores de EF, o que corrobora com a necessidade investigativa mais aprofundada deste tema, pois, como vimos, o número de produções que tratam destas especificidades ainda é pequeno, constituindo-se um campo a ser explorado com o objetivo de discutir tais relações.

Desta forma, mesmo reconhecendo que a análise de resumos das dissertações e teses apresentam limitações, podemos considerar que as discussões acerca desta prática favorecem a investigação sobre as epistemologias e a produção de conhecimento sobre o tema em questão, uma vez que as abordagens realizadas aproximam-se das questões que emergem na contemporaneidade, evidenciando a necessidade de ampliarmos nossa compreensão e delinear novas perspectivas a partir da contextualização entre aquilo que já vem sendo discutido e os desafios que se apresentam.

Considerações finais - entre lacunas e silenciamentos: caminhos a percorrer

O caminhar na direção de descortinar a forma como vem sendo abordada a temática de nossa busca, apresentou um horizonte a ser explorado, com perspectivas de compreender como a PP de professores de EF pode subsidiar propostas e ações de FC, compreendendo um movimento inverso ao que se costuma-se vislumbrar nas investigações, ou seja, o de articular a FC como caminho para melhorar a PP.

A produção do conhecimento sobre o objeto de nossa investigação no recorte temporal de 2013 a 2017 mostrou que o tema quase não é explorado se comparado com o número total de dissertações e teses neste mesmo período, evidenciando que o caminho a ser percorrido com a investigação apresenta relevância social e acadêmica que pretende contribuir para trazer a discussão à tona.

Podemos considerar o caminho a percorrer como um horizonte a ser explorado, no qual encontramos lacunas a serem preenchidas e que poderão apontar um novo olhar sobre as demandas que se apresentam no contexto educacional, partindo de uma reflexão acerca da prática dos professores para compreender a FC, na tentativa de estabelecer novas aproximações e olhares sobre esta relação, contribuindo, assim, para revisitar concepções e potencializar ações que considerem as necessidades dos professores a partir das fragilidades e necessidades apontadas pelo exercício de autorreflexão.

Observou-se que as abordagens nas produções analisadas se preocuparam mais em associar como a FC contribui para a PP do que percebê-la como ponto de partida, apontando, desta forma, uma tendência que converge na mesma direção, corroborando com a necessidade de promover uma inversão na ordem de compreensão e análise desta realidade.

Este movimento, que buscou identificar como vem sendo tratada a relação descrita, precisou focar exclusivamente na relação direta entre os três temas fundantes: prática pedagógica, a formação continuada e a educação física, pois só assim foi possível vislumbrar, com maior propriedade, as contribuições destas aproximações.

Neste processo de busca e definição de termos, identificou-se que os três temas são amplamente discutidos no meio acadêmico, apresentando um número enorme de produções que tratam deles, porém, de forma mais fragmentada, com enfoques e olhares distintos,

exigindo, já no início, que fossem refinados os caminhos e a seleção do material, o que permite afirmar que uma extensa quantidade de dissertações e teses foi excluída para evitar que fossem incluídas, no *corpus* de pesquisa, temáticas distintas que não aquelas às quais se propôs a explorar.

Identifica-se desta forma que, apesar de inserir-se nas discussões mais atuais, a temática pode ser melhor analisada, buscando qualificar como se estabelecem as relações entre PP e FC de professores de EF.

A análise dos resumos, apesar de algumas limitações, dentre as mais recorrentes a falta de informações e considerações mais explicativas e abrangentes, apontou questões importantes que podem representar novos temas de investigação. Dentre os caminhos a percorrer, identificam-se algumas possibilidades de reflexão que se fazem pertinentes considerar, dada sua relevância e aproximação com o tema de nossa investigação: como o professor de EF reflete sobre sua prática? Que fragilidades e necessidades ele identifica em sua PP no dia a dia? Em que momentos ele estabelece relação entre a PP e a FC? Como, a partir da compreensão da PP, o professor pode redimensionar seus objetivos e metodologias através da FC? De que forma a PP dos professores de EF apresenta-se no contexto escolar? Quando e o que estudam estes professores?

Tais questões, aliadas à análise dos resumos das pesquisas selecionadas, ampliam a percepção e a necessidade de se enveredar por este caminho, questionando-se ainda sobre a tendência de levar em conta diferentes racionalidades, problematizando a prática pedagógica e a FC de professores de EF e como esta relação pode contribuir e constituir possibilidades formativas, e ainda, como trazer à luz subjetividades e questões que são recorrentes nestas práticas, buscando um novo olhar sobre elas.

O cenário identificado na pesquisa deixa transparecer novas interpretações e abordagens, que merecem ser contempladas a partir de uma leitura mais aprofundada do entendimento dos professores de EF sobre a FC e a PP, acerca da necessidade de se compreender as propostas de FC como políticas públicas e, como tais, necessitam estar atreladas as demandas que se apresentam no contexto educacional, repensando como estas vêm sendo realizadas, com o intuito de melhorá-las e potencializar suas ações a partir do olhar dos professores.

As questões acima apresentam-se, neste contexto, como cenários a serem descortinados no decorrer do aprofundamento teórico e das discussões, pois subsidiam elementos que merecem ser contemplados em nossas considerações por aproximarem-se de nosso problema de investigação e dos objetivos a que nos propomos explicitar.

Emergem olhares mais críticos, capazes de considerar também as condições de trabalho e de FC dos professores de EF, à necessidade de considerar as particularidades desta área do conhecimento como: salários, estrutura, perspectivas de desenvolvimento profissional, fatores que necessitam ser desvelados e estão ausentes nos resumos por hora analisados:

Ao discutir a formação continuada de professores, não poderíamos nos esquecer do princípio da *indissociabilidade* entre a formação e as condições adequadas para a realização do trabalho docente (salários dignos, maior autonomia profissional, dedicação exclusiva em uma única escola, pelo menos um terço da jornada de trabalho para planejamento, reflexão e sistematização de práticas, estudos individuais e coletivos, salas de aula com um número reduzido de alunos) (DINIZ-PEREIRA, 2010, p. 1).

Desta forma, convém destacar que, apesar das limitações deste estudo e sem a pretensão de realizar o estudo da arte da temática em questão, tampouco promover um exaustivo debate sobre o tema, considerou que a PP e a FC de professores de EF apresentam um grande espaço para investigação no meio acadêmico, haja vista a pouca produção encontrada e as potencialidades da análise desta relação no contexto escolar.

Porém, para conquistar mais espaço e notoriedade, é preciso qualificar os processos investigativos e formativos⁴, com maior profundidade epistemológica em suas produções, uma vez que a aproximação dos saberes docentes constituídos pelo fazer pedagógico possibilita alargar as compreensões, com o intuito de contribuir com proposições de práticas e ações ante aos desafios que emergem da docência na contemporaneidade.

4 Shigunov Neto e Coelho da Silva (2019), em estudo semelhante, “*Panorama das pesquisas sobre a formação continuada de professores nas reuniões da ANPED entre os anos de 2000 e 2018*”, apontam que há “razoável participação” e trata-se “de uma temática que ainda carece de mais pesquisas”. Os resultados apresentados no referido estudo, tomando como parâmetro outro banco de pesquisas, corroboram com a importância de explorarmos este tema. Para aprofundamento ver “*Formação permanente de professores: experiências ibero-americanas*” (2019).

Referências

ANTUNES, F. R. A **(re)construção dos saberes docentes na formação continuada**: um estudo de caso. 2014. Dissertação. (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, 2014. Disponível em: <https://repositorio.ufsm.br/handle/1/20282>. Acesso em: 17 nov. 2018.

ANDRÉ, M. Formação de professores: a constituição de um campo de estudo. **Educação**, Porto Alegre, v. 33, n. 3, p. 174-181. set/dez. 2010. Disponível em : <https://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/faced/article/view/8075> Acesso em: 05 dez. 2018.

BARDIN, L. **Análise de Conteúdo**. Tradução Luis Antero Reto e Augusto Pinheiro. São Paulo: Edições 70, 2016.

BAHIA, C. de S. A. **Formação continuada em exercício de professores da educação física escolar**: contribuições para a prática pedagógica. Tese. (Doutorado) – Universidade Federal de Santa Catarina, Centro de Desportos, Programa de Pós-Graduação em Educação Física, Florianópolis, 2016. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/xmlui/handle/123456789/17490> Acesso em: 15 nov. 2018.

BATISTA, D. **Formação continuada de professores de educação física da rede municipal de ensino de Cuiabá/MT**: entre o ideal e o vivido. 2015. 255 f. Dissertação. (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de Mato Grosso, Cuiabá, 2015. Disponível em: http://bdtd.ibict.br/vufind/Record/UFMT_cf3105b6d2c92eb53d79e7a5bd22bf0d Acesso em: 21 nov. 2018.

CAREGNATTO, R. C. A.; MUTTI, R. Pesquisa qualitativa: análise do discurso *versus* análise de conteúdo. Texto & Contexto Enfermagem. Florianópolis. Out/Dez. 2006.

COSTA, C. S. da. **Práticas pedagógicas de uma professora de educação física de início de carreira**: um estudo de caso. 2013. 276 f. Dissertação. (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), São Carlos, 2013. Disponível em: <https://repositorio.ufscar.br/handle/ufscar/2693?show=full> Acesso em: 17. nov. 2018.

CÔRREA, T. J. Educação física escolar: referências formativas na prática pedagógica de professores iniciantes. 101 f. Dissertação. (Mestrado em Educação) – Universidade Federal do Rio Grande (FURG). Rio Grande, 2017. Disponível em: <http://www.repositorio.furg.br/bitstream/handle/1/8339/0000011697.pdf?sequence=1> Acesso em 16. nov. 2018.

CUNHA, G. S. DA. **A educação física na rede municipal de ensino de Ponta Grossa/PR**: a prática pedagógica nas aulas dos anos iniciais do ensino fundamental. 2017. 200 f. Dissertação. (Mestrado em Educação) – Universidade Estadual de Ponta Grossa, Uvaranas, 2017. Disponível em: <https://tede2.uepg.br/jspui/handle/prefix/2442> . Acesso em: 21 nov. 2018.

620 Revista Momento – diálogos em educação, E-ISSN 2316-3100, v. 31, n. 02, p. 598-623, mai./ago., 2022. DOI: <https://doi.org/10.14295/momento.v31i02.13639>

DINIZ-PEREIRA, J. E. Verbete ‘formação continuada de professores’. In: OLIVEIRA, D. A.; DUARTE, A. C.; VIEIRA, L. F. (Orgs.). **Dicionário “Trabalho, profissão e condição docente”**. Belo Horizonte: Gestrado/UFMG, 2010.

FILMIANO, G. M. M. **A prática pedagógica da educação física na escola pública: ‘jogando para o capital’?** 2015. 280 f. Tese. (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2015. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/xmlui/handle/123456789/157314> Acesso em: 21 nov. 2018.

FERREIRA, J. DA SILVA; SANTOS, J. H. dos; COSTA, B. de O. Perfil de formação continuada de professores de Educação Física: modelos, modalidades e contributos para a prática pedagógica. **Revista brasileira de ciências do esporte**, Porto Alegre, v. 37, n. 3, p. 289-298, 2015.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 33. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

FREITAS, T. R. W. S. DE. **Das políticas educacionais à formação continuada de professores de educação física da rede municipal de Uberaba-MG em 2015**. 2016. 88 f. Dissertação. (Mestrado em Educação) – Universidade de Uberaba, Uberaba. Disponível em: https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=4984038 Acesso em: 28 nov. 2018.

FREITAS, D. C.; CAMPOS PEREIRA, M. P. Vaz de; ROSA, A. I. da; TRUSZ, R. D.; FARIAS, G. O. Formação continuada de professores de educação física. **Corpoconsciência**, Cuibá, v. 20, n. 03, p. 9-21, set./dez. 2016.

GATTI, B. A; BARRETO, E. S. de S. **Professores do Brasil: impasses e desafios**. Brasília: Unesco, 2009.

LIRA, N. J. P. de. **Formação continuada dos professores de educação física da rede pública de ensino no município de Aracaju: mediações do Programa Horas de Estudo**. 2015. 251 f. Tese (Pós-Graduação em Educação) – Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão. Disponível em: http://bdtd.ibict.br/vufind/Record/UFS-2_6d3f721971123f18a67f8a43463468a0 Acesso em: 15 nov. 2018.

MADELA, A. **Saberes docentes e prática pedagógica: diálogos na formação inicial em Educação Física**. 2016. 129 f. Dissertação. (Mestrado em Educação) – Universidade Comunitária da Região de Chapecó. 2016. Disponível em: https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=3763492 Acesso em: 05 dez. 2018.

MATOS, N. C. **A formação continuada e suas contribuições ao professor de educação física da educação infantil de Florianópolis (SC)**. Dissertação. (Mestrado) – Universidade

Federal de Santa Catarina, Centro de Desportos, Programa de Pós-Graduação em Educação Física, Florianópolis, 2015. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/135785> Acesso em: 15 nov. 2018.

MIOTTO, K. **Contexto e histórias na constituição da prática pedagógica dos professores de educação física em escola técnica de educação profissional e tecnológica.** 2014. 121 f. Dissertação. (Mestrado em Educação) – Universidade do Vale do Sapucaí, Pouso Alegre. https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=1453722 Acesso em: 17 nov. 2018.

MORAES, F. F. de. **Educação física na educação infantil: prática pedagógica e formação docente.** 2017. 135 f. Dissertação. (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia. 2017. Disponível em: <https://repositorio.ufu.br/handle/123456789/19848> Acesso em: 05 dez. 2018.

MONTEIRO, M. R. G. **Formação continuada de professores no Brasil: um estado da arte (2013-2016).** 2017. Dissertação. (Mestrado em Educação) – Universidade Federal do Acre, Rio Branco, 2017. Disponível em: <http://www2.ufac.br/ppge/banco-de-dissertacoes/dissertacoes-2016/dissertacao-maria-do-rosario-guedes-monteiro.pdf> Acesso em 16 dez. 2018.

MOROSINI, M.; FERNANDES, C. Estado do conhecimento: conceitos, finalidades e interlocuções. Educação por escrito, Porto Alegre, v. 5, n. 2, p. 154-164, jul./dez. 2014.

NADOLNY, L. DE F. **Estratégias formativas para o desenvolvimento profissional de professores(as) de educação física: análise de um projeto de formação continuada para a docência com crianças pequenas.** 2016. 147 f. Tese. (Doutorado em Educação) – Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2016. Disponível em: https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=3566343 Acesso em: 21. nov. 2018.

PINTER, C. D. **Os professores de educação física frente à proposta curricular de Santa Catarina e sua formação continuada.** 2013. 89 f. Dissertação. (Mestrado em Educação) – Universidade do Extremo Sul Catarinense, Criciúma, 2013. Disponível em: <http://repositorio.unesc.net/handle/1/2048> Acesso em: 17 nov. 2018.

RIBEIRO, C. B. **Professores de educação física da rede estadual de São Paulo: o cotidiano escolar, saberes e percepções da prática pedagógica.** 2016. Tese. (Doutorado) – Universidade Estadual Paulista (UNESP), 2016. Disponível em: <https://repositorio.unesp.br/handle/11449/143070>. Acesso em: 15 nov. 2018.

ROMANOWSKI, J. P.; ENS, R. T. As pesquisas denominadas do tipo “Estado da Arte” Revista Diálogo Educacional. 2006. Disponível em: <https://periodicos.pucpr.br/dialogoeducacional/article/view/24176> Acesso: 05 dez. 2018.

ROSSI, F. **A formação continuada sob análise do professor escolar**. São Paulo: Editora Unesp, 2013.

SANTOS, W. B. dos. **A formação continuada de professores**: estudo de suas implicações ideopolíticas através da apropriação de suas bases teóricas e de pesquisa de campo em Goiânia, primeiras aproximações às suas especificidades no âmbito da educação física. 2014. 253 f. Dissertação. (Mestrado em Educação Física) — Universidade de Brasília, Brasília, 2014. Disponível em: http://bdtd.ibict.br/vufind/Record/UNB_3095e2c908888a16b36630f9bd0eeb5b/Description#abnav Acesso em: 15. nov. 2018.

SHIGUNOV NETO, A.; SILVA, A. da C. Panorama das pesquisas sobre formação continuada de professores nas reuniões da ANPED entre os anos de 2000 e 2018. In: FORTUNATO, I. (Org). IMBERNÓN, F.; SHIGUNOV NETO, A. **Formação permanente de professores**: experiências ibero-americanas. São Paulo: Edições Hipóteses, 2019.

THERRIEN, S. M. N; THERRIEN, J. Trabalhos científicos e o estado da questão: reflexões teórico-metodológicas. **Estudos em Avaliação Educacional**, São Paulo, v. 15, n. 30, p. 5-16, jul./dez. 2004.

VAROTTO, M. A. **Educação física com bebês**: as práticas pedagógicas nas creches da rede municipal de ensino de Florianópolis. 2015. 347 f. Dissertação. (Mestrado em Educação) — Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/xmlui/handle/123456789/169299> Acesso em: 21 nov. 2018.

VITORIO, V. **O conhecimento em educação física na formação continuada em Santa Catarina**. 2013. 200 f. Dissertação. (Mestrado em Educação) — Universidade do Extremo Sul Catarinense, Criciúma, 2013. Disponível em: <http://repositorio.unesc.net/handle/1/1698> Acesso em: 15 nov. 2018.

Submissão em: 25/10/2021

Aceito em: 20/05/2022

Citações e referências conforme normas da:



ASSOCIAÇÃO
BRASILEIRA
DE NORMAS
TÉCNICAS